

À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA - ABI;

À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS - ANJ;

À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISMO  
INVESTIGATIVO - ABRAJI;

AO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - SINDIJORNALISTAS-ES.

*"Melhor uma imprensa livre sem governo do que  
um governo sem imprensa livre".*

*Thomas Jefferson, 3º Presidente dos Estados  
Unidos da América (1743-1826), autor da  
declaração de independência em 1776.*

**FOLHA DO ES,** com 30 anos jornalismo investigativo, por meio de seu editor jornalista Jackson Rangel Vieira, brasileiro, jornalista, com registro profissional nº 181/85 - ES, inscrito no CPF/MF sob o nº 761.776.377-87, endereço eletrônico [denuncia@folhadoes.com](mailto:denuncia@folhadoes.com), exercendo jornalismo há 40 (quarenta) anos, vem **cientificar às entidades em epígrafe e apresentar PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS**, em proteção aos direitos

à liberdade de imprensa e de expressão, considerados superdireitos constitucionais, devido aos fatos praticados por

- TYAGO RIBEIRO HOFFMANN, atual Secretário de Governo do Estado do Espírito Santo (PSB);
- BRENO ANDRADE, Delegado titular da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC), Subordinado ao Governo Estadual do PSB;
- OUTROS RESPONSÁVEIS EVENTUALMENTE ENVOLVIDOS, A SE APURAR;

a seguir expostos.

### **1. DOS FATOS: AS LIBERDADES CONSTITUCIONAIS DE IMPRENSA E EXPRESSÃO AMEAÇADAS PELO GOVERNO DO PSB, COM ESTRATÉGIA DE REPRESSÃO POLICIAL.**

O jornal A GAZETA do dia 26 de junho de 2020 veiculou reportagem intitulada: "*Governo do ES faz ofensiva contra ataques e desinformações nas redes*" <sup>1</sup>.

A matéria mostra uma série de situações que representam a guerra digital nas mídias sociais entre membros do governo, apoiadores e oposição.

---

<sup>1</sup> Link da Matéria <[https://www.agazeta.com.br/es/politica/governo-do-es-faz-ofensiva-contrataques-e-desinformacoes-nas-redes-0620?utm\\_medium=share-site&utm\\_source=whatsapp](https://www.agazeta.com.br/es/politica/governo-do-es-faz-ofensiva-contrataques-e-desinformacoes-nas-redes-0620?utm_medium=share-site&utm_source=whatsapp)>. Acesso em 29.06.2020.

Algumas críticas, ainda que ácidas e contundentes, são legítimas e fazem parte do Estado Democrático de Direito. Outras de fato adentram fronteiras controversas, oriundas de ambos os lados, situação e oposição, por vezes impulsionados por notória paixão política, sobretudo quando se envolve a narrativa do combate à pandemia do Covid-19.

Entretanto, a referida reportagem chama a atenção por incluir nesse mosaico o veículo FOLHA DO ES, que atua há 30 anos no ramo do jornalismo investigativo. Percebe-se claramente que interessa ao **Governo Estadual (PSB)**, sobretudo na pessoa do **Secretário de Governo Tyago Hoffmann**, ora representado, produzir uma narrativa falsa com a vulgarizada expressão da moda "*Fake News*", contra sua pessoa, visando embutir sorrateiramente seus interesses de demonizar e amordaçar a liberdade de imprensa através das investigações conduzidas pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos sobre objeto totalmente distinto: **desinformação na pandemia Covid-19.**

Isso porque o jornal FOLHA DO ES, ora Representante, publicou reportagem no dia 10 de junho de 2020, noticiando supostos ilícitos do

Secretário de Governo **Tyago Hoffmann** e outros membros do **partido do governo (PSB)**, hoje encastelados em cargos comissionados estaduais. O conteúdo envolve fraudes de licitações, indústria de adesão de atas e corrupção.

Após a publicação jornalística, houve sinalizações de uma suposta orquestração da máquina persecutória estatal em desfavor deste veículo e seu editor, através da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, subordinada ao **Governo Estadual (PSB)**, conforme se extrai da matéria do jornal A GAZETA, supracitada. O secretário de Governo do Estado do Espírito Santo **Tyago Hoffmann** fez questão de registrar sua ameaça subliminar em desfavor deste veículo, plantando sorrateiramente sua movimentação particular no seio da aludida reportagem do jornal A GAZETA.

A estratégia do **Sr. Hoffmann** é de clareza solar: misturar seus interesses particulares de autoproteção com as investigações policiais em curso que apuram desinformação em redes sociais em torno da pandemia Covid-19. Com isso, pretende aprisionar a liberdade de imprensa que o questiona, fiscaliza e expõe os seus mal feitos, perseguindo e intimidando os veículos e seus jornalistas por denunciarem fatos incômodos e

**controversos relativos ao mesmo e aos demais membros do PSB pendurados em cargos comissionados da administração estadual.**

Isso nos remete ao fenômeno do **Macarthismo** (em inglês *McCarthyism*). Uma prática do período da Guerra Fria, atribuída ao ex-senador americano **Joseph MCarthy**, que liderava uma comissão através da qual rotulava com a pecha negativa de "comunista" os desafetos de seu interesse ou de seu grupo. À época, no ano de 1950, em plena Guerra Fria, era um rótulo negativo e demonizador, pois imperava um clima hostil anti União Soviética. Esse clima empoderou o fenômeno do macarthismo e serviu como estratégia de demonização do contraditório e de opositores. Isso prejudicou centenas de americanos e suas famílias, acusados injustamente de serem comunistas nos EUA através do manejo abusivo das investigações. **Muitos foram execrados e marginalizados, até a própria sociedade americana se insurgir e interromper a onda macarthista, relegando-a à desmoralização pública e ao ostracismo político os abusadores.**

O que ocorre hoje no Espírito Santo é a reprodução desse fenômeno, agora materializado sob o rótulo de "Fake News", expressão da moda que vem sendo vulgarizada para justificar abusos

como os ora anunciados. A estratégia arquitetada pelo Secretário **Tyago Hoffmann** é cumprir idêntico papel ao do **ex-Senador Joseph McCarthy**, no sentido de demonizar e criminalizar com essa pecha negativa quem contrariar seus interesses ou expor suas mazelas, seja imprensa, cidadãos ou opositores, valendo-se o **Secretário do PSB**, arditosamente, de investigações com objetos totalmente distintos (desinformação na pandemia do Corona Vírus), em trâmite na Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos. Esta última subordinada ao **Governo Estadual** e alvo de interferência política para cumprir essa missão obscurantista de algoz da liberdade de imprensa e de expressão, **servindo como palco institucional do macarthismo do PSB.**

Registre-se ainda que a mesma Delegacia e seu titular **Sr. Breno Andrade**, já foram inclusive objeto de reportagem deste veículo <sup>2</sup>, por se portar como uma **"gestapo" de vigilância e curiosidades**, sem filtro do que é fato típico e ilícito do que é atípico ou lícito, atuando sempre pela quebra indiscriminada de sigilos quando provocada, já tendo cometido esse abuso de autoridade contra a FOLHA DO ES. Somente após a

---

<sup>2</sup> Link da matéria: <https://www.folhadoes.com//noticia/policia-espirito-santo/56016/delegacia-repressao-aos-crimes-ciberneticos-vira-orgao-espionagem-ate-mp-alvo>>. Acesso em 29.06.2020.

denúncia do próprio veículo, interrompeu-se o avanço dessa aberração.

Agora, indaga-se: imagine o poder de dano decorrente de uma atuação irresponsável e irracional da poderosa máquina de Governo manobrando a Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos contra o contraditório democrático, as vozes críticas, opositores e, sobretudo contra a imprensa livre e independente? Será um verdadeiro caça às bruxas de viés macarthista, objetivando criminalizar a liberdade de imprensa e de expressão, ou seja, todas as vozes divergentes, mediante uma falsa narrativa da existência de uma "organização digital" militando injustamente contra o governo e seus membros, para semear notícias falsas e desinformação, principalmente na pandemia.

Ora, tamanha desfaçatez consiste em combater a própria democracia, com discurso travestido de enfrentamento à "Fake News", equiparando a situação do Espírito Santo a alguns grupos nacionais organizados e financiados para atacar o Estado de Direito e as instituições. **São situações absolutamente diferentes.**

Nesse cenário, tem-se que o **Governo do PSB**, na trama arquitetada pelo Secretário de Governo

**Tyago Hoffmann,** vai fraudar uma narrativa policialesca e repetir no Estado esse laboratório nacional, só que de modo ilegítimo, criminoso e mentiroso, a fim de perseguir, intimidar e prejudicar as vozes críticas e divergentes no Estado. Eventuais crimes e "*Fake News*" são minoria no mundo Democrático, onde vigora a imprensa livre e a plena liberdade de expressão, pilares da civilização e do Estado Democrático de Direito.

A tentativa de amordaçar e intimidar a imprensa, misturando o legítimo exercício constitucional da liberdade de expressão, informação e opinião com as nefastas "*Fake News*" **é uma estratégia de censurar e perseguir o jornalismo investigativo livre e independente.** O jornalismo que revela a verdade dos fatos e assegura o direito à informação à sociedade, sendo, ao mesmo tempo, arredo e resistente ao poder político e econômico que historicamente busca pautá-lo e controlá-lo. Evidentemente, a imprensa jamais será infalível e está sujeita a erros, pois composta por seres humanos. Mas ainda assim, enquanto instituto, essa liberdade constitucional consiste no melhor sistema dentre os já experimentados na história da humanidade, sendo seu balanço comprovadamente positivo e sua existência essencial na marcha civilizatória.



O Secretário **Tyago Hoffmann** de fato obteve liminar na justiça capixaba para suspender a reportagem, como tem ocorrido com todas as matérias e posts nas redes sociais que afetam o governo ou seus membros. Nesses casos, o judiciário capixaba tem concedido liminares contra a imprensa em 100% das ações, indo na contramão do entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) consagrado na **ADPF 130**<sup>3</sup>, a exemplo do caso de censura do veículo NETFLIX (Reclamação Constitucional nº 38.782/RJ). Neste julgado, a Corte Constitucional cassou a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro de conteúdo censurador ao NETFLIX, idêntico às que o poder judiciário do ES tem proferido. Lembremos em alto e bom tom: **o STF decidiu que as liberdades de expressão, de imprensa, de opinião e de informação são meta direitos constitucionais, dos quais emanam todos os demais, posto que enfatizam a própria dignidade do ser humano e constituem a essência do processo civilizatório da humanidade rumo ao Estado Democrático de Direito.**

De qualquer forma, a FOLHA DO ES respeita e cumpre todas as decisões judiciais, sendo o

---

<sup>3</sup> ADPF 130, Relator (a): Min. CARLOS BRITTO, Tribunal Pleno, julgado em 30/04/2009, DJe-208 DIVULG 05-11-2009 PUBLIC 06-11-2009 EMENT VOL-02381-01 PP-00001 RTJ VOL-00213-01 PP-00020.

recurso a via de inconformismo, não obstante a opinião pública jornalística e jurídica do país esteja assistindo ao que ocorre aqui no Espírito Santo.

Não é um Secretário como **Tyago Hoffmann** que vai curvar a Constituição da República Federativa do Brasil e o Estado Democrático de Direito aos seus caprichos e abusos. Nem quando escondido atrás da institucionalidade do **Governo Estadual**, camuflando seus movimentos e interesses pessoais na Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, ele terá êxito em sua cruzada de abuso de autoridade e incursão macarthista contra a liberdade de imprensa e de expressão.

Nenhuma intimidação, ameaça e processo calará a voz da imprensa livre, que resistirá com ainda mais altivez a essa intolerância, em defesa do contraditório Democrático, da liberdade de expressão, do direito à informação, do pluralismo político e social e da transparência no exercício do poder, sobretudo quando se tratar de dinheiro público. Aliás, a estratégia de truculência esconde o desespero de um governo que criou um controle absoluto de imprensa através de milionárias verbas publicitárias. Isso o acomodou, aflorando seu viés autoritário e intolerância para com a divergência e a

transparência, inerentes à democracia e à república. A **Secretaria de Comunicação do Governo do ES**, comandada pela Sra. Flávia Mignone, está despejando dinheiro do erário em sites de internet sem nenhum interesse público, supostamente jornalísticos, alguns recém criados, de norte a sul. Até colunas sociais absolutamente desprovidas de interesse público são irrigadas com verba pública para elogiar membros do governo, à título de promoção pessoal, culto à personalidade ou patético puxa-saquismo, revelando a total e absoluta submissão da imprensa amansada com dinheiro do contribuinte.

Isso sim é uma organização criminosa contra o Estado de Direito, pois se presta a um projeto de poder absoluto do **PSB** de apropriação da política estadual, da democracia e das Instituições, através do controle financeiro da informação e da imprensa, jorrando verbas públicas de publicidade para cercear o contraditório e as críticas, criando nichos particulares de folhetins/diários oficiais em todo o Estado.

Agora, o governo sinaliza através da referida reportagem do Jornal A GAZETA que, se não vencerem pelo poder econômico e político, vencerão com intimidação e ameaça policiaisca as vozes da imprensa que não se curvaram a esse

"mecanismo" de verba publicitária. É a reprodução da estratégia do "macarthismo", só que substituindo o rótulo de "comunista" em voga na guerra fria pela pecha de "Fake News", vulgarizada no mundo atual. Assim, criminalizam e demonizam a liberdade de expressão, informação e opinião quando o exercício dessas liberdades constitucionais confrontarem o **Governo Estadual (PSB), notadamente o Secretário de Governo Tyago Hoffmann**. Surpreende o atrevimento, a audácia, a prepotência e a absurda ausência de vocação democrática e republicana. A tentativa de mordida pela via policial comprova que esses atores são acidentes de percurso na história do ES, primitivos no agir e pequenos no pensar, sem estatura para integrar a Instituição.

Esse "mecanismo" financeiro de controle da imprensa ou sua intimidação policialesca não tem abrigo nas Instituições e na Constituição da República. Nem tampouco tem guarida o laboratório de intolerância do PSB, gestado na Delegacia de Crimes Cibernéticos para iniciar a caça às bruxas contra a liberdade de imprensa e de expressão: se não interrompido esse laboratório, será o ovo da serpente do macarthismo capixaba.

A FOLHA DO ES e seu editor têm mais tempo de jornalismo do que o Secretário **Tyago Hoffmann,**

mentor da mordaza policialesca, tem de idade biológica. Agora, se os membros do governo capixaba se mostram tão intolerantes e sensíveis diante do contraditório e pluralismo, agindo com ódio e irracionalidade para cassar a livre circulação de informação, opinião, críticas e denúncias inerentes à democracia, por óbvio não compreendem a essência dessa conquista constitucional que, segundo o STF, diferencia a humanidade dos demais seres e nos eleva à condição de civilização em si. Não por outra razão, **Sigmund Freud** afirmou: "*o primeiro humano que arremessou um insulto ao invés de uma pedra foi o fundador da civilização*".

E tampouco compreendem os membros do Governo o ônus do homem público, muito mais exposto à vitrine pelo seu dever de prestar contas, decorrente de sua opção livre e pessoal de servir à causa pública.

O secretário **Tyago Hoffmann**, um dos mentores da trama na Delegacia de Repressão de Crimes Cibernéticos, ao invés de destilar suas lamúrias e indignações, deveria dar explicações, mostrando boa-fé e honestidade intelectual. E assim aprender com os grandes estadistas e os grandes países: **sem imprensa forte e independente não há liberdade nem democracia.**

Essa liberdade ou super direito constitucional, além de reafirmar a dignidade humana e integrar a essência da marcha civilizatória, também é um dos mais eficazes remédios para prevenir e combater a corrupção, pela transparência dos fatos que proporciona à sociedade civil. Como bem disse o **Juiz da Suprema Corte Americana Louis Brandeis (1856-1941)**, enaltecendo o papel da imprensa livre: *"a luz do sol ainda é o melhor detergente"*.

Por fim, o veículo lança um desafio: leiam as reportagens sobre o escândalo de Caravelas na Bahia, Prefeitura de Vitória e ramificações em torno de **Tyago Hoffmann**, fatos que motivaram o Secretário de Governo a agir contra este veículo de forma venal e criminoso, a ponto de citar nominalmente a FOLHA DO ES na matéria do jornal A GAZETA sobre notícias falsas na pandemia, visando misturar de forma sorrateira contextos totalmente diferentes para embutir seus interesses e sua estratégia policialesca contra a liberdade de imprensa e vozes críticas.

Esse apelo de leitura das reportagens sobre o escândalo da Prefeitura de Caravelas/BA se dirige, sobretudo às autoridades, jornalistas e à opinião pública. Após se debruçarem nessa

leitura, que reflitam verdadeiramente se não há conexões e *modus operandi* digno de organização criminosa que mereça uma rigorosa, isenta e justa investigação.

O escárnio é tamanho que até os advogados dos envolvidos no escândalo são idênticos, patrocinando a defesa individual dos agentes públicos citados e do próprio empresário beneficiado. Um dos advogados, pasmem, é também comissionado do **governo do PSB**, ocupando cargo de gerente da **Secretaria Estadual da Fazenda (SEFAZ)**. Os fatos se impõem, às escâncaras, e o silêncio dos bons tem sido mais ouvido no Espírito Santo do que o grito dos maus, **parafraseando Martin Luther King**.

Portanto, não nos prestemos ao papel de carneiros porque estaremos criando um governo de lobos, nossos próprios predadores, como bem alertou o dramaturgo francês **Victor Hugo**.

## **2. DOS REQUERIMENTOS:**

Nesse contexto, **em proteção aos direitos à liberdade de imprensa e de expressão, considerados superdireitos constitucionais**, este veículo vem dar ciência às entidades expostas alhures, suplicando pela **intervenção das mesmas**,

no sentido de acompanhar e fiscalizar a flagrante **violação à liberdade de imprensa e expressão no Estado do Espírito Santo/ES**, através de órgão policial, subordinado ao **Governo Estadual do Espírito Santo do Partido do PSB**, interessado direto no controle abusivo do contraditório, da informação e da opinião em benefício de interesses particulares.

Por fim, pontua-se que **FOLHA DO ES** já denunciou o **Secretário de Governo do ES (PSB), Sr. Tyago Hoffmann** e outros às autoridades brasileiras por crimes da nova lei de abuso de autoridade e também por atos de improbidade administrativa.

De Cachoeiro de Itapemirim - ES, 29 de junho de  
2020.



**JORNAL FOLHA DO ES**

**Por seu Editor-Chefe Jackson Rangel Vieira**



## DOCUMENTOS ANEXOS

- i)** SILVA, Rafael. "Governo do ES faz ofensiva contra ataques e desinformações nas redes". A GAZETA. Publicada em 26.06.2020. <[https://www.agazeta.com.br/es/politica/governo-do-es-faz-ofensiva-contra-ataques-e-desinformacoes-nas-redes-0620?utm\\_medium=share-site&utm\\_source=whatsapp](https://www.agazeta.com.br/es/politica/governo-do-es-faz-ofensiva-contra-ataques-e-desinformacoes-nas-redes-0620?utm_medium=share-site&utm_source=whatsapp)>. Acesso em 29.06.2020;
- ii)** VIEIRA, Jackson Rangel. Publicada em 10.06.2020. "Tyago Hoffmann: "pai" do esquema criminoso chamado 'barriga de aluguel'". FOLHA DO ES;
- iii)** VIEIRA, Jackson Rangel. "Delegacia de repressão aos crimes cibernéticos vira órgão de espionagem: até o MP é alvo". FOLHA DO ES. Publicada em 04.10.2019. <<https://www.folhados.com//noticia/policia-espírito-santo/56016/delegacia-repressao-aos-crimes-ciberneticos-vira-orgao-espionagem-ate-mp-alvo>>. Acesso em 29.06.2020;
- iv)** ZERO HORA NEWS. Publicada em 25.02.2019. "Prefeitura de Caravelas tem contrato milionário de lâmpadas de LED";
- v)** ZERO HORA NEWS. Publicada em 08.08.2019. "Prefeitura de Caravelas copiou licitação da cidade de Marataízes para servir de barriga de aluguel para empresa ligada à políticos capixabas";
- vi)** ZERO HORA NEWS. Publicada em 09.06.2019. "Barriga de Aluguel: Prefeitura de Caravelas é utilizada em esquema de fraudes licitatórias que envolvem políticos capixabas".